Andre Naves

A pedagogia da presença no ensino integral

Meditações para viver bem!



Sumário

Agradecimentos, 9

Prólogo, 11

Prefácio, 13

Introdução, 17

A Educação no Século XXI, 17

A Pedagogia da Presença: Um Resgate da Relação Humana, 18

O Programa de Ensino Integral (PEI) como Contexto Ideal para

a Pedagogia da Presença, 19

Objetivos do Livro, 21

Capítulo 1: A Pedagogia da Presença no Contexto Educacional, 25

- 1.1 Introdução ao Conceito de Presença na Educação, 25
- 1.2 A Importância da Relação Humana na Educação, 26
- 1.3 O Surgimento da Pedagogia da Presença, 26
- 1.4 A Relevância da Presença em Diferentes Contextos Educacionais, 27
- 1.5 Impactos da Pedagogia da Presença na Aprendizagem Socioemocional, 28
- 1.6 Considerações Finais, 29

Capítulo 2: O Programa de Ensino Integral (PEI): Contexto e Desafios, 31

- 2.1 Contexto Histórico e Social do PEI, 31
- 2.2 Estrutura e Filosofia do PEI, 32

- 2.3 Desafios do PEI, 33
- 2.4 Exemplos de Implementação do PEI, 35
- 2.5 Considerações Finais, 36

Capítulo 3: Fundamentos Teóricos da Pedagogia da Presença, 37

- 3.1 A Importância da Teoria na Prática Educacional, 37
- 3.2 Paulo Freire e a Educação Dialógica, 37
- 3.3 Martin Buber e a Relação "Eu-Tu", 38
- 3.4 Carl Rogers e a Educação Centrada no Aluno, 39
- 3.5 A Interseção dos Fundamentos Teóricos, 40
- 3.6 Implicações Práticas para a Pedagogia da Presença, 40
- 3.7 Considerações Finais, 41

Capítulo 4: A Pedagogia da Presença no Contexto do PEI, 43

- 4.1 Introdução à Pedagogia da Presença no PEI, 43
- 4.2 O Papel do Educador no PEI, 43
- 4.3 Presença e Protagonismo Estudantil, 44
- 4.4 Benefícios da Pedagogia da Presença no PEI, 45
- 4.5 Desafios da Implementação da Pedagogia da Presença no PEI, 46
- 4.6 Exemplos de Implementação do PEI, 47
- 4.7 Considerações Finais, 48

Capítulo 5: Práticas da Pedagogia da presença no PEI, 49

- 5.1 5.1 Introdução às Práticas Pedagógicas no PEI
- 5.2 A Escuta Ativa como Prática Fundamental
- 5.3 Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)Capítulo 6: Tecnologias e Pedagogia da Presença, 55
- 5.4 Dinâmicas de Grupo e Atividades Colaborativas 6.1 A Integração de Tecnologias na Educação, 55
- 5.5 Reflexão e Avaliação da Prática Pedagógica
- 5.6 A Importância da Formação Continuada
- 5.7 Uso de Tecnologias de Forma Consciente

- 5.8 Considerações Finais
- 6.2 Limites e Potencialidades do Ensino Híbrido e Remoto no PEI, 55
- 6.3 Estudo de Caso 2, 56
- 6.4 Estudo de Caso 3, 57
- 6.5 Considerações sobre as Práticas de Sucesso, 57
- 6.6 Considerações Finais, 58

Capítulo 7: Desafios na Implementação da Pedagogia da Presença, 59

- 7.1 Sobrecarga e Desgaste Emocional dos Educadores, 59
- 7.2 Desafios da Implementação da Pedagogia da Presença, 61
- 7.2.1 Resistência à Mudança, 61
- 7.2.2 Sobrecarga de Trabalho, 61
- 7.2.3 Infraestrutura e Recursos, 62
- 7.2.4 Avaliação e Resultados Acadêmicos, 62
- 7.3 Oportunidades da Pedagogia da Presença, 63
- 7.3.1 Formação de Comunidades de Aprendizagem, 63
- 7.3.2 Inovação Pedagógica, 63
- 7.3.3 Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, 64
- 7.4 Considerações Finais, 64

Capítulo 8: Pressão por Resultados Acadêmicos e Pedagogia da Presença, 67

- 8.1 Introdução à Formação Continuada
- 8.2 Estratégias de Formação Continuada
 - 8.2.1 Programas de Desenvolvimento Profissional, 67
 - 8.2.2 Comunidades de Prática, 68
- 8.3 Práticas de Formação para a Pedagogia da Presença

Capítulo 9: Estratégias para Fortalecer a Pedagogia da Presença

- 9.1 Formação Continuada para Educadores
- 9.2 Suporte Psicológico para Professores
- 9.3 Considerações Finais

Capítulo 10: O Futuro da Educação Integral

- 10.1 O Papel da Pedagogia da Presença em um Mundo Digital
- 10.2 Possibilidades de Evolução do PEI
- 10.3 Considerações Finais

Capítulo 11: Desafios e Oportunidades na Implementação da Pedagogia da Presença no PEI

- 11.1 Desafios: Resistência à Mudança, Formação Insuficiente
- 11.2 Oportunidades: Valorização da Educação Socioemocional
- 11.3 Exemplos de Práticas Bem-Sucedidas
- 11.4 Considerações Finais

Capítulo 12: A Importância da Avaliação na Pedagogia da Presença

- 12.1 Abordagens de Avaliação: Autoavaliação e Feedback Contínuo
- 12.2 A Avaliação como Ferramenta de Melhoria da Prática

AGRADECIMENTO

Neste momento especial, gostaria de expressar minha profunda gratidão a algumas pessoas que foram essenciais para a realização deste projeto.

Primeiramente, agradeço ao aluno Marcão (2024) por me ensinar a importância da Pedagogia da Presença. Quando aplicada corretamente, essa abordagem transforma a educação, criando um ambiente mais acolhedor e eficaz para todos os alunos.

Agradeço também ao Ilder, Supervisor de Ensino da Diretoria de Ensino de Itapevi, pelo apoio e orientação contínuos. Sua disposição em colaborar e sua sabedoria ao escrever o prólogo deste livro enriqueceram este trabalho de maneira inestimável. É através de colaborações como essa que conseguimos construir uma educação mais significativa e transformadora.

Um agradecimento especial à minha mãe, Maria Auxiliadora. Você é o exemplo de professora que busco ser a cada dia. Sua dedicação, amor e ensinamentos moldaram não apenas minha vida, mas também minha carreira como educador.

Agradeço à minha amada esposa e minhas filhas, que sempre me apoiaram e incentivaram em todas as minhas jornadas. Suas presenças são uma fonte constante de motivação e amor.

Por fim, quero expressar minha gratidão à equipe da Escola PEI Maria Helena Mardegan Scabello. O apoio e a escuta de todos vocês foram fundamentais durante a elaboração deste livro. A colaboração e a troca de experiências me ajudaram a construir as ideias aqui apresentadas.

A todos vocês, meu muito obrigado!

Prólogo

Que o Bom Deus continue te abençoando sempre e que esse Livro ajude outros Professores a repensar em suas atitudes perante os seus alunos.

Valorizar a todos em suas peculiaridades.

Eu agradeço por você estar empenhando na sua vida profissional, um trabalho, com afinco e firmeza. Valorizando o que de fato é importante na vida estudantil dos alunos.

Enfim, fica a dica: Siga em frente. Nunca se esqueça que tudo isso é possível pela

Graça de Deus.

Maria Auxiliadora, professora aposentada da Prefeitura do Município de Barueri e Carapicuíba.

Prefácio

A educação, ao longo dos séculos, sempre foi uma das ferramentas mais poderosas para a transformação social. Ela molda indivíduos, comunidades e nações, desempenhando um papel central na construção de sociedades mais justas e equitativas. Contudo, nas últimas décadas, o campo educacional tem se deparado com novos e complexos desafios, impulsionados por dois fatores-chave: o avanço acelerado da globalização e o desenvolvimento tecnológico. Essas forças transformaram profundamente o mundo em que vivemos, criando demandas inéditas para o sistema educacional, que agora precisa preparar os jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas também para um mundo interconectado, diverso e em constante mudança.

O século XXI trouxe a necessidade de uma nova abordagem na educação. A preparação para o mercado de trabalho, antes o foco principal, já não é mais suficiente. Vivemos em uma era onde a capacidade de adaptar-se a novas realidades, de navegar em contextos globais e de lidar com desafios imprevistos é essencial. Nesse contexto, a educação precisa ir além do ensino de conteúdos isolados. Ela precisa se comprometer com o desenvolvimento integral do ser humano, considerando todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e ética. Essa visão mais ampla e holística da educação é o que pode realmente preparar os alunos para a vida em um mundo em constante transformação.

Entretanto, muitos dos modelos educacionais vigentes ainda seguem uma lógica ultrapassada, baseada em uma visão industrial da educação. O foco excessivo em resultados mensuráveis, metas padronizadas e avaliações unidimensionais muitas vezes negligencia os aspectos mais humanos do processo educativo. A experiência escolar de muitos estudantes se torna impessoal, mecânica e, em última instância, desmotivadora. Alunos que não se veem reconhecidos em suas individualidades tendem a se desconectar da escola, perdendo a oportunidade de vivenciar a educação como um espaço de crescimento pessoal, social e emocional. A falta de um olhar atento e individualizado por parte dos educadores pode resultar em estudantes desengajados, que veem a escola como um lugar de obrigações

e metas a cumprir, em vez de um espaço de aprendizagem significativa.

Diante desse cenário, a Pedagogia da Presença surge como uma resposta urgente e necessária para repensar a educação e humanizar novamente o ambiente escolar. Ela propõe um retorno às origens da educação, colocando a relação humana no centro do processo de ensino-aprendizagem. A presença ativa do professor — não apenas física, mas, sobretudo, emocional e intelectual — é essencial para criar um ambiente no qual o aluno possa se sentir seguro, acolhido e genuinamente envolvido em sua jornada de aprendizado. O papel do professor, nesse contexto, vai além de ser um simples transmissor de conhecimentos; ele é um mediador, um facilitador, que guia o aluno em sua descoberta do mundo e de si mesmo.

A ideia de presença na educação vai muito além da interação superficial em sala de aula. Trata-se de um compromisso profundo do educador em estar emocionalmente disponível, em construir vínculos significativos e em reconhecer cada aluno como um sujeito único, com suas próprias necessidades, ritmos e formas de aprender. Essa abordagem resgata a figura do professor como um verdadeiro guia, que acompanha de perto o desenvolvimento de seus alunos, oferecendo suporte contínuo e construindo um ambiente de confiança mútua. A presença ativa, nesse sentido, é transformadora. Ela não apenas potencializa o aprendizado cognitivo, mas também promove o crescimento socioemocional, criando um espaço no qual o aluno se sente valorizado e capaz de explorar todo o seu potencial.

Este livro nasceu de uma inquietação pessoal com a forma como, muitas vezes, a educação moderna se distancia dessa dimensão humana e relacional tão essencial. Como educador e estudioso das dinâmicas educacionais, observei de perto os desafios enfrentados por professores e alunos em ambientes educacionais que privilegiam a quantidade em detrimento da qualidade das relações. Percebi a necessidade de discutir, de maneira mais aprofundada, os efeitos da Pedagogia da Presença no contexto escolar, especialmente em modelos de ensino integral, como o Programa de Ensino Integral (PEI), onde essa abordagem pode ser ainda mais poderosa. O PEI, ao expandir a jornada escolar e promover o desenvolvimento integral dos alunos, oferece uma oportunidade única para aplicar os princípios da presença ativa, pois cria o tempo e o espaço necessários para que as relações entre educadores e estudantes floresçam

Em um mundo onde as relações humanas estão cada vez mais mediadas pela tecnologia e onde a educação, em muitos casos, migra para modalidades virtuais e híbridas, o conceito de presença ganha novos significados e relevância. A educação, que deveria ser uma experiência de interação profunda e significativa entre seres humanos, corre o risco de se tornar fria e despersonalizada. A Pedagogia da Presença é uma forma de resistir a essa desumanização, resgatando o valor da interação pessoal e da construção de vínculos genuínos entre professores e alunos.

Este livro se propõe, então, a discutir, em profundidade, a importância da Pedagogia da Presença no contexto do PEI, mostrando como a presença ativa do educador pode transformar a experiência escolar. A partir de uma análise teórica robusta e de estudos de caso práticos, buscamos demonstrar que o educador presente é capaz de potencializar não apenas os resultados acadêmicos, mas, acima de tudo, o desenvolvimento humano e emocional dos alunos. A Pedagogia da Presença não é apenas uma metodologia pedagógica; ela é uma filosofia educacional que coloca o ser humano — em toda a sua complexidade — no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Este livro não se limita a uma abordagem teórica. Ele é também um convite à ação. Ao longo dos capítulos, educadores, gestores escolares e formuladores de políticas públicas encontrarão reflexões críticas e propostas práticas para implementar a Pedagogia da Presença em suas escolas e redes de ensino. O objetivo é oferecer caminhos concretos para que a educação seja, de fato, uma experiência humanizadora, transformadora e inclusiva.

Sabemos que os desafios são muitos. Educadores, especialmente no Brasil, enfrentam condições adversas, como salas de aula lotadas, falta de recursos, sobrecarga de trabalho e, muitas vezes, desinteresse dos alunos. No entanto, acreditamos que a Pedagogia da Presença oferece ferramentas poderosas para enfrentar essas dificuldades. Ela propõe um caminho em que o professor não precisa carregar sozinho o peso do processo educativo, mas pode criar uma rede de apoio com seus alunos e colegas, promovendo uma cultura de diálogo, colaboração e engajamento.

Portanto, este livro foi pensado como um recurso prático e teórico para todos aqueles que acreditam que a educação pode — e deve — ser uma experiência transformadora. Através da Pedagogia da Presença, é possível

criar espaços onde cada aluno se sinta visto, ouvido e valorizado, e onde o aprendizado se torne uma experiência viva, relevante e significativa. Mais do que nunca, precisamos de uma educação que forme não apenas mentes brilhantes, mas também corações sensíveis e cidadãos conscientes, capazes de atuar de forma crítica e responsável em um mundo cada vez mais complexo.

Convido o leitor a explorar, refletir e, acima de tudo, experimentar. Que este livro sirva como um guia para repensarmos a educação em tempos de incerteza, e para resgatarmos o valor inestimável da presença humana no processo de ensinar e aprender.